VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 24, 03 setembro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 3 DE SETEMBRO DE 1938.* — NUMERO 24

QUADRO DA VIDA

Desde creança, vimos conteplando o eterno quadro da vida: gente a nascer, gente a morrer.

Os fortes, os ricos, os grandes, morrem; os fracos, os humildes, os pobres, morrem tambem.

Ironia do destino: muitos homens orgulhosos, que andam a *arrotar* incredulidade, a sua saúde, por todos os póros, caem, muitas vezes, antes do fraco, do combalido, do alcoolico do desiquilibrado!

E' possivel fugir-se á morte?— Nunca. Sabemol-o tanto, que temos juizo bastante para pensar.

Temos a certeza de que, mais dia, menos dia, ella nos virá vestir uma roupa preta, extender-nos num caixão, com as mãos cruzadas no peito, um lenço amarrado no rosto livido, velas accêsas a estalar, deixando cair as lagrimas, e um crucifixo, sempre sereno, á cabeceira.

Depois, o enterro, com os seus apparatos passageiros, com os seus soluços e com as suas musicas, ás vezes, com suas flôres e com as suas préces commovidas.

O coveiro toma da enxada e cáva. Caem tres punhados de terra das mãos dos presentes, que os atira com um ar compungido, num gesto derradeiro de amizade, loucos para continuarem uma prosa começada...

Bôa essa amizade, que atira terra por cima da gente!

Depois dos tres punhados, todos se vão... Lá fica a gente, cara a cara, só com o coveiro.

E, num tregeito de impaciencia, com a tenção num bom pedaço de carne que comprou com o que ganhou no dia, e que lá o espera em casa a rechinar no fogão, o coveiro derruba a terra, tapa e cobre a cova, desartisticamente, desaimadamente, como um selvagem.

Mal sabe e mal pensa elle que aquella terra o ha de comer tambem, um dia. E que outro coveiro o enterrará, pensando tambem no jantar. E que esse outro encontrará tambem um que o enterre, a cantarolar egualmente. E assim por diante, numa reticencia infinita...

Sabemos tudo isso, sabemos que ha familias inteiras a desapparecer. Sabemos que morre o rico na sua cama de oiro e que morre o pobre no seu enxergão aspero e dolorido. Sabemos que ha homens que passam pela vida como uma sombra, e que a vida fóge como vento. Sabemos tudo. Entretanto, não ha geiteira de a gente se acostumar com a morte. Ella vem, ella desce, continuamente, infallivelmente. Si um sujeito, por uma ditosa carga de felicidade, consegue muitos annos de vida, não pensem que attinge á immortalidade, não. Rola como os outros.

Mais velho só, nada mais.

Afinal de contas, é uma lei. Não dessas leis que se forjam pelo mundo, e que só se applicam aos que não têm forças para quebral-as Vem de lá de cima.

E vós, que levastes a vida de potentado na terra, mão injusta, cabeça injusta, bocca injusta, pensamento injusto, onde é que fostes cavar essa serenidade? Atraz da porta da morte, inveja um dragão de não sei quantas cabeças. E vós, que fizestes vida de delicia, sonegando á mão, supplica do mendigo, migalhas de vossa mesa, por que é que gargalhaes? Haveis de vêr o que é bom. E vós que trazeis os bolsos inchados de dinheiro, sem auxiliar a ninguem, sem caricias alguem, tratando de suffocar a fome com os mais exquisitos manjares, será possivel que tenhas esperanças de levar em pandega a outra vida? Haveis de comer o pão que o diabo amassou!...

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

O Collegio de N. S. das Dôres passa a Escola Normal de primeiro grau

Por decreto n. 1.396, de 25 de Agosto proximo findo, do Sr. Governador do Estado, em attenção ás considerações feitas pela Directoria do Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, resolveu restabelecer o funccionamento desse estabelecimento, como Escola Normal de primeiro grau, ficando assim revogado o Decreto n. 11.817, de 11 de Fevereiro de 1935.

A HOMEOPATHIA E' O PROTESTANTISMO DA MEDICINA.

AMIGOS?

Amigos os ha, no seio da ventura,
No banquete da mór felicidade,
Onde tudo sorri—prosperidade
Em meio da fartura...

Mas, si um dia infeliz nos abre a porta,
E a triste desventura nos procura,
O amigo dos tempos de fartura,
Com isso não se importa.

A. Guimarães.

Quereis acabar com a dôr, diz Ricardo Cruz, exterminae o prazer.

*** Em nossos dias, são enormes os estragos produzidos na sociedade pela inveja,—esse monstro que géra a desconfiança, o odio e o desejo de vingança, entre os que ainda ha pouco eram amigos, e produz a desunião entre os membros de uma familia onde sempre reinou a paz e harmonia. E' ainda esse monstro, que, como um demonio, penetra insensivelmente nas associações religiosas para tambem alli lançar os germens da discordia que paralysa todo o bem que essas corporações poderiam produzir na sociedade, em proveito corporal e espiritual das familias e dos individuos.

E o peior é que, muitas vezes, o demonio da inveja se apresenta com as apparencias de um anjo de luz, disfarçado com as roupagens de um zelo apparente, que se acoberta com o manto de uma hypocrisia disfarçada.

Por isso, cumpre que haja muito cuidado e vigilancia contra esse peccado, que deve ser estygmatizado da imprensa e do pulpito, para bem das almas, socego, paz e harmonia no seio das familias, nas associações catholicas, e entre todos os individuos.

Poucos homens raciocinam e todos querem decidir.

TRÓVAS

* *

Um pass'ro, tendo mil pennas,
com ellas mal se alimenta:
e o escrivão, tendo uma apenas,
mulher e filhos sustenta.

* *

Mas...
Que coisa horrivel, a penna
na mão dum vil detractor,
ou dum juiz malfeitor...
Oh penna que o *imigo eterno*
põe na mão do máu lettrado,
do romancista safado...
Oh penna que vem do inferno!

*

... Um diabo não tem pena,
nem de si mesmo tem dó;
a penna hoje dá pena:—
é pena com um n só.

Apôis!

NÃO SE VENCE OU SE DEIXA O VICIO SEM FUGIR DELLE.

D. Serafim Gomes Jardim

Passará a 7 do corrente o anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, dignissimo Arcebispo Metropolitano.

Relembrar essa data tão faustosa para a Diamantina, não é mais do que prova da estima e consideração de que justamente gosa entre nós esse apostolo de Christo, cuja vida toda refulgente de assignalados serviços á causa de Deus, é aformoseada, todos os annos, no dia de seu natalicio, pelo brilho de suas virtudes e feitos de sua grande alma.

Ad multos annos!

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE
E SABOROSO

Minhas Tiras

* * *

Em Diamantina, o *Foot-Ball* nas ruas vae recrudescendo, tornando-se um absurdo que não se póde tolerar.

Muitas auctoridades, entre nós, reprimiram, por diversas vezes, essa prejudicial diversão, nas ruas e praças publicas da nossa *urbs*.

Agora, com o incremento que vae tendo, nesta cidade, o *sport*, volta de novo o exercicio de jôgo de bolas a incommodar os proprietarios e transeuntes que, de vez emquando, recebem, de cheio, no peito, pelas costas na barriga, ou no nariz, uma bolada suja de terra.

Grupos aqui e acolá, de creanças ou mesmo de marmajos *shutam* a *bicha*, e, ás vezes, vae ella quebrar uma vidraça ou cair num telhado, de cuja casa o dono ou inquilino não fica nada satisfeito, quando vê surgir um bambú..., prenuncio de uma gotteira certa!

Embora eu não aprecie o *Foot-Ball*, nem como exercicio physico, não sou opposicionista a esse *sport*, mas, nos campos proprios, afastados dos centros habitados; detesto, porém, esse animado *match* nas ruas e praças publicas, por ser nocivo á collectividade.

O *Foot-Ball* nas nossas ruas é perigoso, porque a bola alcança aos que passam, quebra as vidraças das casas alheias e produz tambem *pingas* nos telhados, difficultando ainda o transito nas ruas estreitas, como são quasi todos as da nossa velha cidade.

Um tal *pilôto* constitue outro jôgo perigoso, que a policia deve prohibir nas vias publicas, pois, a nossa vida, leitor amigo, já é um caminho de espinho, onde só, de longe a longe, encontramos meio palmo de relva fresca, onde poisar os pés ensanguentados...

Xisto Reis.

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

LIGEIRAS NOTAS

Cartas simples para o districto da cidade, $200; para fóra—$400.

D. Joaquim Silverio de Sousa

Realizou-se, no dia 31 de Agosto p. findo. na Cathedral, as exequias solennes, em homenagem á saudosa memoria do inesquecivel Arcebispo, D. Joaquim Silverio de Sousa, commemorativas do 5º anniversario de seu passamento.

Houve Missa de *Requiem*, seguindo-se a encommendação liturgica.

Tomou parte na solennidade a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario Archiepiscopal.

Na Crypta da Cathedral, o tumulo do saudoso D. Joaquim foi muito visitado, nesse dia.

LÊDE

Notificae sempre á repartição postal e telegraphica a mudança da vossa residencia, sem o que não podeis reclamar a não entrega da vossa correspondencia.

A EXPERIENCIA E' A MELHOR MESTRA.

João N. Ribeiro Ursini

Com o nosso preito de saudosa homenagem, commemoraremos, no dia 5 proximo, segunda-feira, o 2º anniversario do passamento do maestro João N. Ribeiro Ursini, de inesquecivel memoria em Diamantina, a que elle prestou, quer como cidadão e pae de familia, quer como homem publico, inestimaveis serviços.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, a Pia União fará rezar missa, pelo eterno repouso de sua alma.

Por nosso intermedio a mesma associação convida sua digna filha, parentes e amigos, residentes nesta cidade, para assistir ao piedoso acto.

Tomará parte na missa o Côro do Pão de Santo Antonio, que a elle tanto deve.

Dr. Carlos José Ribeiro
OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DIAMANTINA

Dr. João Brandão Costa

Regressando de S. João d'El-Rey, onde esteve, por occasião das festas commemorativas do centenario daquella importante e historica cidade mineira, como representante do Municipio de Diamantina e desta folha, de que é muito digno e apreciado collaborador, já se acha, ha dias, na cidade, esse nosso querido companheiro, illustrado professor do Gymnasio Diamantinense e conceituado advogado no Fôro desta comarca.

Nosso affectuoso abraço.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Festa do Amparo

Começaram hontem, as novenas preparatorias que precedem á tradicional festa de N. S. do Amparo, transferida, este anno, para o dia 11 do corrente.

Visita de apreço

O Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio e a nossa redacção foram distinguidos, na terça-feira ultima, com a visita de consideração e muito apreço do sr. Cosme Alves do Couto, sua veneranda sra. e digna cunhada.

Esse grande amigo e bemfeitor do Pão de Santo Antonio e sua exma. esposa, d. Elvira Ramos Couto, vieram trazer-nos seus agradecimentos, pela parte que tomamos na sua festa jubilar, associando-nos ás homenagens que a Diamantina, agradecida, teve a grata opportunidade de prestar-lhes, em tão feliz e auspiciosa data.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Quem se queixa do trabalho mostra-se ingrato ao seu maior amigo.

O Exmo. D. José André Coimbra, Bispo de Barra do Pirahy, abençoando, agradecendo e despedindo-se da "Vóz de Diamantina".

«Ao prezado amigo, Sr. Zezé Neves, dd. Director da "Vóz de Diamantina", abençoando, agradeço, profundamente sensibilizado, a noticia dada, em seu excellente jornal, sobre a minha Sagração Episcopal; peço orações e apresento minhas despedidas.

Servo e amigo,
D. José André, Bispo de Barra do Pirahy.
Diamantina, 25—8—938.»

FRANQUEAMENTO

Franquea a correspondencia com sellos actuaes, collados no angulo superior direito da frente do envoltorio, e evitae agrupamento de formulas; não são acceitas, para registo, cartas com sellos sobre os fechos.

Leiam bem

Que é a embriaguez?
E' a deshonra da Patria;
O maior obstaculo ao progresso;
A causa dos crimes;
A mãe da miseria;
O aguilhão das enfermidades;
O principal agente da loucura;
O que apressa a morte;
O que faz desgraçadas as familias;
O que produz rixas e vinganças terriveis;
O que dá aos paes filhos rachiticos e idiotas;
O que enche os maniconios de loucos, os hospitaes de enfermos, os carceres de criminosos, o mundo de miseria, e o inferno de condenados.

REMEDIOS
Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

CAIXA POSTAL

A correspondencia endereçada á Caixa Postal dispensa interferencia de entregadores, e é modico o preço da assignatura.

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina	1$000
Na 2ª. «	$500
Na 3ª. «	$400
Na 4ª. «	$300

Tiragem—1.600 exemplares

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Setembro

Haverá, como de costume, no dia 6 do corrente, 1ª terça-feira de Setembro, na Capella do Pão de Sto. Antonio, ás 7 horas da manhã, a Sta. Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, por intenção dos antonianos vivos e alma dos já fallecidos, seguindo-se a benção solenne do SS. Sacramento e dos pãesinhos de Sto. Antonio, para os pobres recolhidos e doentes, sendo estes collocados nos cestinhos, embaixo do altar.

Os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 4, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Mátta.

O QUE SE ESCREVE COM A PENNA NEM A MACHADO SE DESFAZ.

7 DE SETEMBRO

O dia 7 do corrente, quarta-feira proxima, em que commemoramos a data da nossa emancipação politica, é **feriado nacional,** não havendo expediente nas repartições publicas e nos Bancos.

—O dia 8 não é mais **dia santo de guarda.**

TODA ATTENÇÃO

Usae de maior clareza no endereço das correspondencias, quanto á indicação certa do destinatario e da residencia, quanto ao Estado brasileiro a que pertencer a localidade de destino, pois ha varias do mesmo nome, em pontos differentes do paiz.

A linha sempre quebra no logar mais *fino*...

Nos carneiros da Igreja de S. Francisco de Assis, em Diamantina (*)

Eis, o' mortaes, a ultima hospedagem
D'aquella noite de eternal repouso.
Vêde, a morte abre aqui o extremo pouso
Desta mundana e ephemera viagem.

Longe da Campa os ouropeis da vida:
Serva de Deus, a morte aqui retalha
Ao pobre, ao rico, a funeral mortalha
Que hão de trajar na lugubre guarida.

Vós que choraes o pranto da tristeza,
Vinde buscar allivio a vosso pranto:
Tomae aos hombros de Francisco o manto.
Deixae o resto a Deus e á Natureza.

AURELIANO LESSA.

(*) Falta a ultima estrophe, infizmente, destruida pelos temporaes.

Festa do Coração de Maria

As filhas de Maria e os congregados Marianos promovem especiaes solennidades para amanhã, em honra do Coração Immaculado de Maria, no Collegio de N. S. das Dôres e na Cathedral desta cidade.

COISAS DO PASSADO DE DIAMANTINA

(Continuando)

XISTO REIS.

Conhecem os leitores patricios aquella velha chacara das Bicas, onde, ha annos, foi barbaramente assassinado o ex-sargento Agostinho Netto, vulgarmente conhecido por seu Nem; chacara que, nos ultimos annos, tem servido de isolamento dos doentes atacados de molestias contagiosas.

A pittoresca chacara das Bicas, á pequena distancia da nossa cidade, segundo conta o nosso illustrado conterraneo B., serviu por muitos annos de residencia do saudoso dr. Joaquim Felicio dos Santos, o jurisconsulto notavel, que alli elaborou o seu projecto do Codigo Civil.

De quando em vez, partia da cidade um magôte de pandegos, conhecedores da complacencia e bonhomia daquella excellente alma; lá chegava á hora adeantada da noite, e exigia ceia de *tútú de feijão* engordurado, a luzir, que, na opinião do Basilio, podia servir de espelho para se fazer a barba, e, num commodo de uma das dependencias da chacara, passavam a noite a fazer um joguinho, a enxugar uma bateria de caninha do Pimenta e a fumar cigarros de palha do João Quaty.

Pela madrugada, voltava o rancho para cidade, *zigzagueando* pela estrada afóra.

Numa das vezes, o Moysés de Paula, que fôra um dos mais valentes da noitada, perdeu o jôgo das pernas, e não poude voltar com os companheiros. Deixou-se ficar abancado numa tôra de madeira, proxima á porta do commodo que fôra o campo da batalha nocturna, a vêr si, com o sol da manhã, recobrava energia para se ter em pé.

Veio o dia e com elle a labuta da casa.

Estava uma criada da casa aceiando o commodo da pagodeira, quando a patrôa se approximou e ficou horrorizada com a avalanche de tócos de cigarros que cada vassourada despejava de dentro do commodo.

O Moysés viu o gesto de espanto da dona da casa e não se conteve:—Ah! sia Mariquinha, a senhora não está vendo nada...

A senhora havia de vêr... era si cachaça désse tôco...

***

Conta-se ainda da vida do dr. Joaquim Felicio: Escriptor emerito, jornalista e jurisconsulto notavel; quasi não tinha tempo de estudar nem lêr, porque tantas e repetidas eram as visitas que recebia a todo o momento. Para poder lêr os jornaes e revistas que recebia, inventava pescarias. Chegado á margem do corrego, afincava a vara do anzol, e punha-se a lêr, não se incommodando com os lambarys.

Certa occasião, foi seu companheiro de pescaria, o philosopho Moysés de Paula. Chegaram á margem do corrego, e Moysés lançou logo seu anzol ao corrego. Passados uns cinco minutos, Moysés diz: Doutor, vamos embora que este riacho não tem nenhum lambary; atirei o meu anzol n'agua e nem um belisco na isca.

O dr. Joaquim Felicio responde: Ora, Moysés, nada ha que admirar: você extranha que, em cinco minutos apenas, não appareceu um lambary no anzol, quando eu aqui venho, ha tres annos, e nunca pesquei um só!...

***

Bons tempos! —Em 1822, ha 116 annos, portanto, eram estes os preços por que se vendiam em Diamantina, os generos de primeira necessidade:

Feijão, alqueire, 480 réis; arroz, idem, 400; farinha de mandioca, idem, 180; milho, idem. 160; fubá, idem, 120; frango, um, 50 réis; ovos, duzia, 40 rs.; toucinho, arroba, 600 rs., boi, um, 5$000; cavallo, um, 8$000; porco, um, 600 réis.

S. JOÃO DEL REY

JOÃO BRANDÃO COSTA.

O trem deixou B. Horizonte, ás 8 horas da noite.

Passado o casario, já em pleno matto, viam-se as torres illuminadas e solitarias da Radio Inconfidencia, mysteriosas guardians das urnas de sons que se espalham por Minas, pelo Brasil e pelo mundo.

O trem mergulha nas trevas.

Divinopolis, Itaúna, Oliveira, Bom-Successo.

Vem o dia.

Não acreditaes, mas de repente, como um milagre, surge, por entre as montanhas, uma grande cidade: S. João del-Rey.

Quem conhece Minas, tem em S. João del-Rey uma surpresa. Vamos falar claramente:—todas as cidades de Minas, ou quasi todas têm feição antiga. De modo que, encontrar em S. João del-Rey uma grande parte nova, de ruas symetricas, bem calçadas, bem illuminadas, com amplas e grandes avenidas, pelas quaes transita um povo sadio, acolhedor, agil e bem vestido, constitue objecto de admiração.

A cidade regorgita. Vae commemorar o seu centenario. Alguem me informa que o povo não gosta de ficar em casa.

Tive o prazer de conhecer o seu Prefeito, dr. Antonio das Chagas Viegas, que é um realizador, e pensa fazer de S. João melhor ainda do que é.

A cidade suggere-nos, assim, a idéa de que é, no seu aspecto physico, a imagem da união entre o passado glorioso e o presente, que quer viver e se cobrir tambem de gloria.

As attracções para o touriste nessa cidade se multiplicam.

Aqui está S. Francisco, verdadeiro poema de arte.

Aquelles altares, aquellas columnas e columnatas, aquellas figuras de santos, tão geniaes obras de arte que nos dão a impressão de pessôas animadas de vida, nos enchem de justificada admiração e nos proporcionam grande prazer esthetico. Na igreja do Carmo, o encantamento se repete. No atrio, as longas palmeiras, apontando para o céu, nos causam um sentimento de plenitude.

Naquella casa alli, informam-nos, morou Barbara Heleodora, acolá, para além do perimetro urbano, estão o Capão da Traição, local historico, a Casa de Pedra, um labyrintho, as Aguas Santas, verdadeiras thermas, e, marginando a cidade, o lendario Rio das Mortes, salpicado de montões de pedras.

De quem será aquella estatua? E' do Pe. Rezende, um dos maiores compositores de S. João del-Rey, do homem que escreveu para as bellas e pomposas cerimonias religiosas, as musicas adequadas. E', por isso, que, dizem, a Semana Santa é alli uma das festas typicas que mais encantam o forasteiro.

A Bibliotheca Municipal, fundada em 1827, contém preciosidades inestimaveis. Ha alli um livro do historiador Josepho, intitulado: "De Bello Judaico" que foi impresso em 1551, pouco depois, portanto, da descoberta da imprensa.

Numa collecção da "Gazette Nacional ou Monitem Universel", jornal publicado durante a Revolução Franceza, podereis lêr todo o processo relativo á bella e infeliz Maria Antonietta..

Em um livro de termos, travaes conhecimento com a letra e a assignatura do inconfidente Alvarenga Peixoto.

E a Feira de Amostras? "Stand" do presente e do passado, por elle aquilataes todo o brilho do que passou e toda a esplendida grandeza do presente.

Oxalá S. João del-Rey, que tive a ventura de conhecer, num dos mais bellos e significativos momentos de sua vida, progrida sempre, dando assim ás suas co-irmãs da terra mineira um exemplo de tenacidade e de capacidade realizadora.

A ADVERSIDADE E' NOSSA MÃE E A PROSPERIDADE NOSSA MADRASTA.

"Acayaca-Club"

Diamantina está de parabens com a recente organização de um gremio social, artistico e recreativo, que recebeu a denominação de "ACAYACA-CLUB". Em sessão realizada pela Commissão organizadora, a 29 de Agosto findo, foi eleita a sua primeira directoria, que dirigirá os seus destinos, no periodo social de 1938 a 1939. A solennidade de posse será realizada no proximo dia 6, ás 18 horas, em sua séde social, sita á rua Dr. Francisco Sá, (antiga séde do "Flamengo F. Club").

Está agremiação, fundada, sob os melhores auspicios, e constituida de elementos, os mais representativos de nossa sociedade, já conta com o apoio de um grande e selecto quadro de associados, estando, dest'arte, fadado a desempenhar brilhantemente a sua alta finalidade.

Avante, pois, senhores associados do "ACAYACA-CLUB".

A' Sombra da Cruz

Fará, a 5 do corrente, 5 annos que falleceu, em Bello Horizonte, o senador Olympio Julio de Oliveira Mourão, diamantinense illustre, chefe politico prestigioso e coração bonissimo.

Honra á sua memoria, paz a sua alma!

Relatorio

Temos sobre nossa mesa de trabalhos o Relatorio apresentado á assembléa geral da Irmandade de N. Senhora da Saúde, desta cidade, aos 20 de Junho de 1938, pelo provedor do seu Hospital, Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, e referente ao anno compromissal de 1937 a 1938.

Pela sua leitura, vê-se os melhoramentos extraordinarios com que o tem dotado o seu provedor, que é digno de sinceros encomios.

Muito agradecemos o exemplar que recebemos.

A paciencia encurta as distancias, suavisa os soffrimentos e faz esquecer as ingratidões.

OBSERVAÇÕES UTEIS

Cuidado com o fechamento de vossa correspondencia. O Correio não acceita, nem póde encaminhar cartas com fechos sujos, por excesso de gomma.

VEM A DIAMANTINA?

Não deixe de procurar a casa Motta Filho & Cia., á rua Modesto de Almeida.

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

Cornelio Pires

Diamantina teve, nesta semana, a grande satisfação de receber a visita do conhecido humorista, interprete do caipirismo brasileiro e consagrado escriptor de anecdotas e contos.

Cornelio Pires, terça e quarta-feira, realizou, no Cine-Trianon, desta cidade, duas magnificas palestras, revelando-se um genio privilegiado, pela graça e naturalidade com que expõe os casos da vida do caipira, elogiando e defendendo este.

No inicio de sua primeira palestra, teve palavras de elogio a Diamantina, referindo-se á sua vida cultural, quer nas sciencias e letras, quer nas artes, em que sempre se destacam os seus filhos.

Nas duas noitadas alegres e de risos com que Cornelio Pires nos deliciou, recebeu os applausos enthusiasticos e vibrantes da nossa platéa, como figura que é, de real merecimento, no scenario humoristico do nosso paiz.

SO' RECONHECEMOS O BEM DEPOIS QUE O PERDEMOS.

Coisas & Loisas

Para "VÓZ DE DIAMANTINA"

Garimpeiro, domingo passado, do seu «Garimpo», disse-nos, com franqueza typicamente brasilica, e com razões dictadas pela vóz do bom senso,—o que pensava, da projectada homenagem posthuma, á vacca Ita, dos pampas Rio Grandenses.

Existe, no Rio Grande do Sul, um municipio de nome Vaccaria. Para os meus botões, essa excentrica idéa, teve sua origem, quem sabe, nos campos geraes da *Vaccaria*, e, não avistando o que o velho Horacio, denominou de "montes parturiunt"..., (1º) expirou antes de vir á luz!...

"Presidente" e "Matador", são nomes de dois radios, mui cotados pelos respectivos propagandistas, nesta época de radios e radiolas, e em que as vitrolas, são tidas pelos pacatos burguezes, como velharias, semelhante ao gramophone de respeitavel senhor, que, aos seus cumprimentos, invariavel como o uso do seu cachimbo, emprega á qualquer hora do dia ou da noite, esta saudação: "Bôa tarde!"

Contaram-me, porém, que, a excellencia da marca "Matador", sobreveiu d'um extranho parenthesis, que persistirá, embora não sabendo se ficticia ou realistica, com o annunciado radio.

Em summa, o caso assim se passou: Certo agenciador dessa marca, indo collocar alguns apparelhos numa cidade do nosso interior, ao passar por uma das suas ruas, ao que parece, sympathizou-se com u'a moça, enamorando-a.

Simples "flirt", entretanto, o nosso rapaz, não quiz levar a questão pelo lado matrimonial, preferindo situal-a no commodo terraço, de namoro platonico.

Collocados ou não os radios, o nosso agente teve como era natural, de regressar aos seus penates.

Passados, no emtanto, 8 dias, após o "flirt", soube-se que a supposta victima, falleceu, acommettida dalguma doença subita!

(2) *Axel Munthe* poria na bocca de um dos seus personagens, esta consequencia, de todas, talvez, a mais logica: «mal'occhio»!...

TIJUCANO.

A pessôa mais amavel do mundo é a que consegue não offender o amôr proprio dos outros.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Padre Leopoldo Seabra

Acha-se, de novo, nesta cidade, onde passa a residir, o Revmo. Padre Leopoldo da Silveira Seabra, que, por muitos annos, exerceu, com zelo e abnegação, o cargo de vigario em S. Gonçalo do Rio Preto.

Ao virtuoso sacerdote, nossas visitas.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

Directoria de Saúde Publica do Estado de Minas Geraes

AVISO

CENTRO DE SAÚDE DE DIAMANTINA

Estando já em pleno funccionamento os serviços do Centro de Saúde de Diamantina, installado na parte superior do predio do Grupo Escolar, desta cidade, avisamos aos interessados que, de accôrdo com o Regulamento de Saúde Publica do Estado, nenhum predio, ou parte de predio, poderá ser alugado ou habitado sem que, previamente, tenha o visto do Serviço.

Transcrevemos, abaixo, o artigo 838, do Regulamento, que rege tal assumpto:

Art. 838 — Nenhum predio, ou parte de predio, poderá ser habitado ou utilizado de qualquer fórma, sem a auctorização da auctoridade sanitaria encarregada de fornecer ao proprietario, locatario, inquilino ou arrendatario, o respectivo HABITE-SE, sob pena de 50$ a 200$, de multa, dobrada nas reincidencias.

Pedimos, afim de podermos cumprir o determinado pelo Regulamento, aos srs. proprietarios, locatarios, inquilinos ou arrendatarios, para communicarem ao Serviço, logo que se dê a vacancia do predio ou parte do predio, enviando-nos as chaves, para que possámos fornecer o HABITE-SE.

Diamantina, 30 de Agosto de 1938.

J. de Almeida Netto,
Chefe do Centro.

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

Dr. José Rosa

Occorreu, no dia 30 de Agosto ultimo, o anniversario natalicio do dr. José Rosa de Mattos, diamantinense muito estimado e conceituado advogado do nosso Fôro.

Embora tardiamente, apresentamos-lhe nossos effectuosos cumprimentos.

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA.—Do nosso prezado amigo José Joviano de Aguiar, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela noticia do passamento de sua parente, d. Carlota de Mattos Moreira.

—Ainda desta cidade, recebemos affectuoso cartão do nosso particular amigo, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, agradecendo as nossas referencias, aliás mui merecidas, sobre a passagem do seu anniversario natalicio.

—Do velho e prezadissimo amigo, Cel. Pedro da Costa Miranda, um cartão mui gentil, agradecendo a nossa noticia sobre o seu anniversario natalicio.

B. HORIZONTE.—Do carrissimo conterraneo e amigo, sr. dr. Francisco Brant, um cartão mui gentil, pela noticia do seu anniversario natalicio.

—Dos nossos prezados conterraneos e amigos, José Cesar e irmãos, recebemos delicada carta de agradecimento, pela nossa manifestação de pesar, por occasião do passamento do seu saudoso irmão Rodrigo Cesar.

Dr. Oscar Lima

Com sua exma. familia, partiu, dia 26, desta cidade, com destino á comarca de S. Manoel do Mutum, de onde fôra, ha pouco, nomeado Juiz de Direito, o sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, que aqui exerceu, por alguns annos, com zelo e proficiencia, o cargo de Juiz Municipal.

Ao seu embarque, compareceram auctoridades locaes, representantes do Clero, exmas. familias e pessôas de destaque do nosso meio social.

Ao sr. dr. Oscar, nosso distincto amigo, e á exma. familia, auguramos optima viagem, com votos a Deus pelo seu bem estar e felicidade em sua nova residencia.

Um jornalista allemão fez um estudo especial que se podia intitular:—«A psychologia do annuncio».

Resulta do seu trabalho que, para produzir algum effeito, um annuncio deve apparecer, pelo menos, *dez vezes*, e sempre no mesmo logar. A' primeira inserção, o leitor não o vê; á segunda, vê, mas não lê; á terceira, vê e lê; á quarta, informa-se do preço dos artigos recommendados; á quinta, toma nota do numero da casa; á sexta, conversa com a mulher sobre o annuncio; á setima, resolve comprar; á oitava, compra; á nona, fala aos amigos; á decima, os amigos falam ás suas respectivas esposas.

Póde-se bem comprehender o effeito do annuncio, pela multiplicação que decorre de tudo isso.

ANNUNCIAR, pois, na *"Vóz de Diamantina"*, é de grande vantagem para os annunciantes, porque este jornal, além de ter grande circulação, os seus exemplares andam de mão em mão, emprestados.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

SEU DRAMA ERA O DE TODAS AS GRANDES AMOROSAS!
PERDEU O MARIDO, MAS FICOU-LHE A FILHA...

Era "sem geito". Deselegante. Quasi grotesca. O marido a deixou na provincia—mas a filha foi quem a comprehendeu e amou!

STELLA DALLAS,
A MÃE REDEMPTORA

Amanhã

com **Barbara STANWYCK—John BOLES e Ann SHIRLEY**

Producção King VIDOR para a UNITED

TERÇA-FEIRA PROXIMA, 6

DIAMANTINA HISTORICA, CULTURAL, ARTISTICA. Film completo da BRASILIA FILM, contendo as memoraveis festas commemorativas do CENTENARIO DA CIDADE.

Trechos da Serra da Tócaia—Itambé—Serra do Rio Grande—Cruz das Almas—Igreja do Carmo—Sé—Santa Casa—Collegio—Gymnasio—Grupo Escolar—Pão de S. Antonio, etc. Vista geral, principaes ruas e todos os trechos interessantes da cidade. A procissão das Filhas de Maria--Reportagens sobre os Bancos locaes—Casas commerciaes—Collectoria Estadoal, etc.

No programma: Pirataria Moderna—Sensacional film de aventuras, com GEORGE O'BRIEN. Film R. K. O.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Anna Agostinha da Costa, 2$.

CURIMATAHY: Maria de Lourdes Moura, 5$.

FAZENDA DA SERRA: Rita Raydam Garzedim, 5$.

RIO VERMELHO: Amelia de Freitas Dayrell, 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Um amigo e bemfeitor do Pão, 50$; Te. José Rosa de Meira, 2$; Anna Agostinha da Costa, por uma intenção, 1$; Maria Emilia Neves, 5$.

MATTO GROSSO DO SERRO: Antonio Roberto dos Santos Carvalhaes, renda do cofre de seu negocio, 22$.

ITAMARANDYBA: Uma devota, por intermedio de Maria das Dôres Fernandes, 5$.

CONS. MATTA: Vicente de Paula Medeiros, dinheiro achado, 10$.

S. HYPPOLITO: José Paulo de Salles, 10$.

MILHO VERDE: Maria José Alves, 2$.

PENHA DE FRANÇA: Carmelina Guimarãees, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: João Caldeira Brant, commemorando a data de 29 de Agosto, 5$; Maria Zeferina Chaves, em lembrança do dia 26 de Agosto, 1$100; Ney Motta Balsamão, filha de Serafim Balsamão, em recordação de seu natalicio, 10$; Anna Agostinha da Costa, em lembrança de seu anniversario, 2$.

BELLO HORIZONTE: José Cesar, em memoria de seu saudoso irmão, Rodrigo Cesar, 50$.

DONATIVOS

EM NATUREZA:

MILHO VERDE: Isaac Fidelis do Carmo, 10 litros de batatas.

CASA DE TELHA: Secundo Antonio Moreira, 10 litros de fubá.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 26 de Agosto ultimo, o sr. João de Aguilar, conductor de malas, ambulante, residente em Pirapóra.

No dia 28, a gentil senhorinha Ernestina Alkmim, dilecta filha do sr. João Freire de Alkmim, conceituado commerciante e industrial operoso, residente no largo de D. João, desta cidade.

No dia 31, d. Cecy Moreira Guerra, digna esposa do sr. João Guerra, que tambem faz annos no mesmo dia; e senhorinha Maria Margarida Neves, digna professora do Grupo Escolar desta cidade.

No dia 1º do corrente, d. Amita Andrade, residente em Bello Horizonte; Arthur Motta, residente no Rio; o pequeno e activo Heber Francisco, filho do sr. Paulo Teixeira Neves; e o pequeno Oliveira, filho do sr. Pedro de Alcantara Santos.

Tambem, nessa data, fez annos, o interessante Gilson, querido filhinho do sr. João Rodrigues da Silva Chaves.

FAZEM ANNOS:

Hoje, 3, a interessante Ney Motta Balsamão, filha estremecida do prof. Serafim Balsamão, digno e competente Contador da Prefeitura Municipal; d. Maria do Amparo Torres de Oliveira, digna esposa do sr. Herculano Gomes de Oliveira, residentes em Bello Horizonte; Martha Reis, dilecta filha do sr. Adelino Torquato dos Reis; e o dr. Aristides Maia dos Santos, abalizado clinico, residente em Bello Horizonte.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 4, o sr. Joaquim Gomes da Costa, bemquisto e conceituado commerciante desta praça.

No dia 5, d. Maria Juracy Rocha de Mattos, digna esposa do dr. José Rosa de Mattos; d. Carmina Durães Fonseca, digna esposa do sr. Vicente de Paula Fonseca; e o sr. Sandoval Principio Ribeiro.

No dia 7, o distincto clinico, nosso conterraneo, dr. Lincoln Valle; o sr. João Antonio de Abreu e d. Octavia Fernandes de Araujo, digna esposa do sr. José Gomes de Araujo, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 8, o sr. Miguel Corrêa da Natividade, habil official de pedreiro; Maria Auxiliadora Neves, filha do nosso director; e d. Maria Aguiar Lellis.

Operação

Na Santa Casa de Caridade, desta cidade, foi submettida a uma operação cirurgica, pelos abalizados clinicos, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, com completo exito, a exma. sra. d. Thereza Brandão Teixeira, digna e virtuosa esposa do nosso velho amigo, sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Senhora estimada e pertencente á tradicional familia Brandão, tem sido muito visitada.

Apresentando-lhe tambem as nossas visitas, fazemos votos a Deus pelo seu completo restabelecimento.

O cupim e o ingrato arruinam a casa onde hospeda.

Padre Delvino Motta

Na Santa Casa de Araxá, falleceu, no dia 25 de Agosto p. passado, o Revmo. Padre Delvino Baptista da Motta, natural de Th. Ottoni, filho do sr. Ignacio Baptista da Motta e de d. Amanda Baptista da Motta, já fallecida.

Era vigario de Vigia do Jequitinhonha, da diocese de Arassuahy, tendo estudado no nosso Seminario, e se ordenado nesta cidade.

A seus dignos pae, irmãos e parentes, enviamos nossos sinceros pesames.

Raymunda M. da Costa

Confortada com os sacramento da Igreja, falleceu, no dia 29 de Agosto p. findo, nesta cidade, a exma. sra. d. Raymunda Mendes da Costa, esposa do sr. José Custodio da Costa, filha de d. Maria Julia Mendes, e digna irmã do sr. João Mendes, agente propagandista da "Vóz de Diamantina"; do sr. Francisco Mendes, de d. Thereza Mendes, casada com o sr. José Vieira, e senhorinhas Maria e Antonia Mendes.

Contava a finada apenas 35 annos de edade, e deixa dois filhos menores: Sebastião e Maria Antonia.

A sua morte foi geralmente sentida, por quantos a conheciam de perto.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte.

Ao seu esposo, filhos, mãe, irmãos e demais parentes, a expressão do nosso sentimento.

Altino Maynart

Na Assistencia de Alienados de Barbacena, onde se achava internado, falleceu, a 23 de Agosto ultimo, o sr. Altino Maynart, cabo reformado da Força Publica.

O finado, que era casado com d. Regina Fausta Maynart, deixa os seguintes filhos: José Maynart, Maria Maynart da Silva e Antonio Fabiano Maynart.

A todos da familia enluctada, apresentamos nossas visitas de condolencias.

Francisco Xavier de Figueiredo

Em Bello Horizonte, no Instituto Raul Soares, falleceu, a 1º do corrente, o sr. Francisco Xavier de Figueiredo, natural de Mendanha, deixando viuva, d. Eva da Cunha Figueiredo e 8 filhos.

Era irmão do sr. Othilio Deusdedit de Figueiredo, e de d.d. Maria Josephina Rabello da Rocha, Carolina Jesuina Ribeiro, Jucundina Augusta Tibães e Vicentina Candida da Rocha.

A toda familia enluctada, nossos sinceros pesames.

GAZETILHA

Dr. Ephygenio Salgado

De Regresso da terra natal, onde fôra em visita a seus queridos paes, já se acha nesta cidade, o distincto moço, dr. Ephygenio Salgado, abalizado clinico aqui justamente estimado.

Padre José Carvalho

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o nosso velho e prezadissimo amigo, Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, residente em Conselheiro Matta.

Chegaram:

Do Rio, dr. Estanislau Luiz Busquet, Luiz Daniel do Nascimento, dr. Augusto de Vianna do Castello.

De Bello Horizonte, Alvaro Motta, d. Maria do Carmo de Miranda Torres, Americo Miranda, Vicente Vaz de Mello, José Leão Guedes, José de Freitas e familia, d. Maria Juracy Rocha de Mattos.

De Pirapóra, Nemisio Leão.

De Curvello, João Antonio Motta.

Esteve na cidade e visitou o Recolhimento dos pobres o nosso amigo, sr. José Paulo de Salles, residente em S. Hyppolito.

Viajaram:

Para Bello Hoeizonte, Luiz A. de Siqueira, Pedro Paranhos.

Para S. Paulo. Itamar Mandacarú.

Vimos na cidade:

De S. João da Chapada, Laudelino Thiago da Cruz, Antonio Peçanha Filho, Manoel Maia Junior.

De Rio Manso, Antonio Ferreira de Freitas.

De S. Hyppolito, Americo Moreira da Costa.

De Barão, Cel. Theodulo Leão.

De Dattas, Antonio Augusto de Avila.

De Conselheiro Matta, João Antonio Coelho Primo, Vicente Medeiros Junior.

De Buenopolis, Luiz Coelho.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 29, Raymundo Xavier Nunes, com 46 annos de edade, filho de Aureliano Xavier Torres e de d. Amelia Nunes Torres.

No dia 31, Gabriella Dias Chaves, com 24 annos de edade, casada com Silvestre Penna Machado.

A malignidade instiga-nos a mostrar os defeitos alheios.

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião do dia 29—8—938.

Contribuições:

D. Sinházinha L. Fernandes, (s/contrs.), 222$
P. Sanches, (« «), 145$
João Lima, (« «), 30$
L. Mendes, (« «), 15$

Donativos em especie:

José Antonio Saraiva, 3 rapaduras quebradas; Aristides Alves da Silva, 6 litros de farinha de mandioca; uma amiga dos pobres, 3 colchões, algumas latas vasias e chicaras.

Parte dos pobres:

Foi suspensa a soccorrida Maria Padulina Santos, pois, o marido já se acha em condições de trabalhar.

Deus recompensará por nós aos nossos bemfeitores.

CINEMA

Programma do Trianon:
Amanhã, domingo, o maravilhoso drama da United, "STELLA DALLAS, A MÃE REDEMPTORA", com Barbara Stanwyck, John Boles e Anne Shirley.
Complemento: Nacional D. F. B.
Duas sessões a partir das 7 horas

BARBARA STANWYCK, DIFFERENTE!

—Stella Dallas, mãe redemptora", é uma historia cheia de realismo, de simplicidade, de belleza moral.

A critica americana, por vezes, não pôde fugir ao enthusiasmo provocado por Anne Shirley com seu trabalho convincente, cheio de candura, toda bondade e encanto espiritual, na filha de Stella e Stephen Dallas, os paes que se incompatibilizaram só porque Stella não se amoldava aos principios de elegancia e bom tom do marido...

'Stella Dallas, mãe redemptora", producção esmerada de Samuel Goldwyn, dirigida por King Vidor, dá-nos trabalhos definitivos de Barbara Stanwyck (differente da artista que já conhecemos), John Boles, Anne Shirley, Alan Hale, Barbara O' Neil e todo o grande "cast" que se desobrigou desta espinhosa missão artistica. Amanhã, no Trianon, a United terá mercado outro successo absoluto com a estrea desse super film.

«PIRATARIA MODERNA»

GEORGE O'BRIEN "PIRATARIA MODERNA". O leitor ou a leitora é com certeza fans de George O' Brien. Pois fiquem sabendo que elle ahi está, e, na terça-feira proxima, o teremos como heroe do film da R. K. O. Radio Pitures "Pirataria Moderna". Um romance de grandes emoções. Vel-o-emos, advogado, seguindo um casal que foge em um hiate; elle vae em um aeroplano que naufraga perto do navio, em cujo bordo é recolhido.

Temos um daquelles temporaes dos mares do sul, o naufragio, e elle mais dois homens e uma mulher, recolhidos a bordo de um navio contrabandista de armas! Querem leval-os para a China para serem vendidos aos bandidos, que depois os terão como refens, para serem bem pagos. Lucta, peripecias, perigos, e o film magnifico emociona formidavelmente.

No mesmo progamma, o Trianon apresentará ainda o film commemorativo do Centenario de Diamantina, que fixou os aspectos mais interessantes da nossa cidade e as festas aqui realizadas.

ESPOSA, MEDICO E A ENFERMEIRA

Um dos films mais excepcionaes do anno—'Esposa, medico e a enfermeira"—que a 20th. Century Fox vae estrear na proxima semana, na téla do TRIANON, reune no seu elenco os nomes de tres artistas famosos de Hollywood em "performances" soberbos e todas do mesmo valor artistico.

Warner Baxter, Loretta Young e Virginia Bruce são os tres excellentes orgulhos de Hollywood, que encabeçam o cast brilhante de—"Esposa, medico e a enfermeira"—onde ainda vemos os nomes de Jane Darwell, Sidney Blackmer, Maurice Cass, Minne Gombell, Margaret Irving, Gordon Elliot e muitos outros.

A 20ht Century Fox começa a exhibir esta sua super-producção, na semana vindoura no TRIANON.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—José Pereira Fernandes.
PRAÇA DR. CORREA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Firmino A. Pinheiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL,

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.
Expediente, das 11 ás 15 horas.
PRAÇA, MONS. NEVES.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
TRAV. DA PRAÇA C. MATTA.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Sabia que o Chevrolet

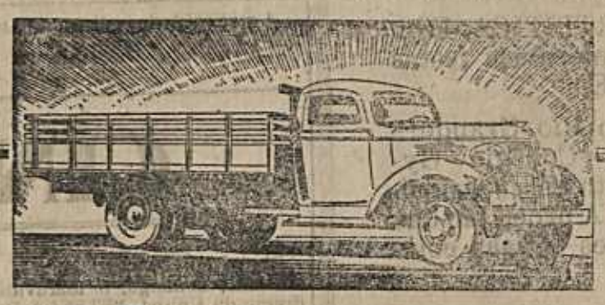
CUSTA MENOS?

para Comprar e para Manter!

É facto! Chevrolet custa menos que qualquer caminhão, em sua classe! Menos para comprar — e menos para manter, tambem.

O motor Chevrolet de 6 cylindros, foi sempre famoso por sua grande e exclusiva economia de oleo e gasolina. Mais ainda — requer menos reparos que qualquer outro. E sua construcção de valvulas na tampa, extremamente simples, torna os reparos facilimos, quando, raramente, são necessarios.

Fôrça? — Nenhum se lhe iguala! Conforto? — Seu novo molejo fa-lo suave como um carro de passageiros! Em tudo Chevrolet é o caminhão ideal para o seu uso. Experimente-o. Constate pessoalmente porque Chevrolet é o caminhão mais popular em todo o mundo!



CAMINHÃO CHEVROLET

E' um producto da General Motors

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

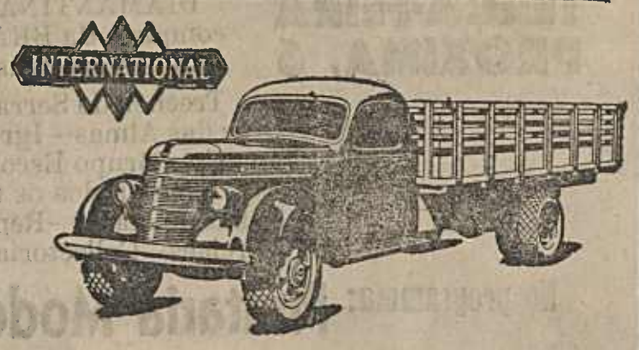
Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.



LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO

João Nepomuceno Ribeiro Ursini

Ursilina Ursini de Abreu e filhos convidam as pessôas amigas suas e as de seu saudoso pae e avô, João N. Ribeiro Ursini, para ouvir a Missa do 2º anniversario de seu passamento, no dia 5 do corrente, segunda-feira, ás 6 1/2 horas, na igreja do Carmo.

Antecipadamente, agradecem.

Diamantina, 3 de Setembro de 1938.

D. Eponina Sousa Couto

MISSA DO 30º. DIA

Lomelino Ramos Couto e filhos convidam as pessôas amigas, para assistir á Missa do 30º dia do passamento de sua saudosa esposa e mãe, a qual será rezada na igreja de S. Francisco, ás 7 horas, na sexta-feira proxima, 9 do corrente, dia em que completava a finada seus 39 annos de edade.

A todos que comparecerem ao piedoso acto, antecipam sua gratidão.

Diamantina, 3 de Setembro de 1938.

Silveria Augusta Ribeiro

Missa do 1º. anniversario

João Antonio Ribeiro e familia, Etelvina Ribeiro Aguiar e filhos (ausentes), convidam as pessôas amigas para a missa que, pela passagem do 1º. anniversario do fallecimento de sua saudosa mãe, Silveria Augusta Ribeiro, farão celebrar, no dia 5 do corrente, segunda-feira proxima, ás 6 1/2, na Cathedral.

Por esse acto de religião e caridade, se confessam agradecidos.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

BARREIRAS

No dia 6 do corrente mez de Agosto, ás 16 horas, já se achavam engalanadas as principaes ruas de Barreiras, esperando-se a entrada triumphante do dignissimo antistite D. José André Coimbra, Bispo de Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, uma das glorias desta localidade, como filho que orgulha seu berço natal.

Veio D. André, após a sua sagração, no intuito de fazer uma visita a seus paes, irmãos, parentes e amigos, partindo, em seguida, para sua diocese.

A's 17 horas, chegava o Exmo. Sr. D. José André, acompanhado do Diacono Geraldo Guabiroba, estando o arraial repleto de pessôas, vindas até de outras freguezias, calculadas em 6 mil almas, mais ou menos, no intuito unico de felicitar e abraçar o querido filho desta terra feliz. A' entrada do automovel que conduzia D. André e o seu digno companheiro, foi annunciada com o estrepitar de palmas, vivas, fógos artificiaes, dynamites e banda musical. O Sr. Emmanuel de Lourdes Gandra, um admirador reconhecido do Exmo. Sr. D. André, fez o discurso da recepção, em nome do povo, dando o mais alto valor, já tantas vezes proclamado, á pessôa do recem-sagrado, como merece pelos seus dotes moraes e intellectuaes. Falaram, em seguida, representando a Associação dos Santos Anjos, Mães Christãs, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Conferencia Vicentina, as senhorinhas Maria José Gonçalves e Nely Gandra.

O diacono Geraldo Guabiroba, na sua mais alta admiração, saudou Barreiras, pelo espirito genuinamente catholico do seu povo e ainda mais, pela insigne honra de ter um filho, como D. André, uma das maiores glorias de uma terra, feliz como sempre foi, depois de bafeijado pelo saudosissimo Mons. Domingos Pimenta, que, por espaço de 26 annos, parochiou esta freguezia, aqui deixando bôa vinha, digna de ser conservada. D. José André usou de palavras emocionantes, agradecendo tudo quanto fazia o povo de sua terra para o receber, dando em gratidão uma benção geral a todos presentes. Na vespera da sua partida para Diamantina, offereceram-lhe um *pic-nic*, á margem do rio Arassuahy, onde um caminhão, sobrelotado, teve que fazer 6 viagens, num percurso de 8 kilometros, conduzindo o pessoal que promoveu tão interessante festa, como a presença da banda musical.

A recepção de D. André ao logar do *pic-nic*, foi uma festa continúa, durante o dia: vivas, fógos, dynamites, musica, etc. A' menina Nely Gandra fez o discurso, offerecendo o *pic-nic*, assim como um envolucro com a humilde offerta do povo bairreirense ao homenageado.

O Sr. José Elias Carneiro, filho de Barreiras, residente em Diamantina, usou da palavra, tão commovedora que geralmente se notou o borbulhar de frementes lagrimas que annunciavam a proxima despedida de D. André, deixando o seu torrão natal. Commovido, ao extremo, D. André, com a facilidade que possue em transmittir o que sente, confessou-se gratissimo, e que promettia visitar annualmente a sua querida terra, como sempre fez, quando vigario do Serro e, ultimamente, residindo em Diamantina. Esta promessa foi recebida debaixo de palmas e ao som da banda musical.

(O Correspondente).

Conselheiro Matta

Escrevem-nos desse districto, onde vae tendo grande impulso a extracção do manganez:

«Sr. Director da "Vóz de Diamantina".

Acaba de ser reorganizado aqui o "Athenas Foot-Ball Club".

A sua directoria ficou constituida de pessôas de bôa vontade e, sobretudo, *sportmens*, que não pouparão esforços para vêr brilhar o nome do ATHENAS F. C., quer nas reuniões sportivas, quer nas pugnas amistosas que, por ventura, venha tomar parte.

Levamos, desde já, ao conhecimento do distincto povo diamantinense e dos clubs locaes, por intermedio do vosso conceituado e prestimosa jornal, que, dado ao enthusiasmo, que sempre houve nas nossas hostes e preparação technica do nosso quadro, o Athenas F. C., acha-se, pois, em condições de enfrentar os nossos có-irmãos que desejarem pelejar comnosco.

Outrosim: communicamos que a directoria está assim organizada:

Presidente, Joffre Ribeiro.
Secretario, João I. de Sousa.
Thesoureiro, Vicente de Paula Medeiros.
Director de Sport, Ursulino J. de Sousa.

Para o Conselho Diliberativo, foram eleitos os seguintes srs.:

Gabriel Medeiros, Francisco Pinto de Carvalho, Abilio Cizilio e José Medeiros.

Noticias de Felisberto Caldeira

Nascimento

Armindo Rocha e D. Esther, estão muito satisfeitos com o nascimento de mais uma filhinha. Parabens.

Ceará...

O povo desta localidade atravessa, neste momento, uma quadra difficil, motivada pela falta d'agua. Os chafarizes estão sêccos, o que obriga a população a se abastecer do precioso liquido, no Rio das Pedras, que dista da séde varios kilometros. Por isso, todos appellam para o dr. Joubert Guerra, no sentido de tomar as providencias que o caso exige, e estão certos de que serão promptamente attendidos.

Sport

Continuam animados e promissores os treinos semanaes dos rapazes no campo de *Foot-Ball*, recentemente construido aqui.

O povo, á medida que vae comprehendendo, começa a se enthusiasmar pelo *sport*.

Antes isso.

Escolas

E' francamente dolorosa a situação das escolas primarias deste districto. Os livros de leitura, imprestaveis, as carteiras já, há muito, deviam estar fóra de uso. E as professoras, coitadas, pela absoluta falta de giz, servem-se de cal. Diversas reclamações já foram feitas á Secretária da Educação, que nada providenciou. Ao Inspector technico, Jair de Paula, em visita, presentemente, á circumscripção, pedimos tomar em consideração taes factos, para o bom nome das escolas e satisfação dos proprios alumnos.

Grippe

Tem andado por aqui a epidemia da grippe, derrubando quasi toda a população. Posto que benigna, a grippe ao afastar-se de uma casa, deixa nella uma tosse horrivel, como testemunha de sua indesejavel visita.

Estrada de automovel

Em virtude da actual estrada de rodagem deste districto não permittir a passagem de carros por occasião das chuvas, cuida-se, com vivo interesse da construcção de um novo ramal, embora tal emprehendimento carêça de grandes sommas.

Padre Leopoldo

Pesaroso, e deixando o povo desta localidade cheio de saudades, o Revmo. Sr. Padre Leopoldo, que se encontrava entre nós, seguiu dia 29 de Agosto, para Diamantina. Sacerdote de valor, não só pelas grandes virtudes que ornam o seu caracter impolluto, como pelo seu grande zelo, o Padre Leopoldo, ao partir, deixa o coração dos riopretanos cheio de pesar.

A elle, os agradecimentos e as visitas de nós todos, com votos de longa existencia e felicidades.

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

DIALOGO

(Entre dois observadores)

Jorge — Eu tenho viajado muitro. Aliás é esta a minha profissão.

Henrique — O mesmo me acontece. Do Amazonas ao Prata, conheço todo o Brasil.

Jorge — E o que mais admiraste lá pelo interior do paiz?

Henrique — Além das bellezas naturaes de nossa terra, francamente, o que mais admirei foi encontrar automoveis e caminhões em logares mais ou menos desertos, fazendo com facilidades e segurança, o transporte de mercadorias para as estações ferroviarias.

Jorge — O mesmo tenho notado. E a minha maior admiração foi constatar que o maior numero de carros de todo o Brasil pertence á marca *Ford*.

Henrique — Já para mim não me causou nenhuma admiração.

Jorge — Porque?

Henrique — Ora, porque! Basta conhecer os productos *Ford* e saber serem elles os melhores até hoje vendidos, para justificar a sua preferencia, E, depois, nas peiores estradas, é onde se vê maior quantidade de *Ford*. Esta marca, por se só, vale uma garantia. Grandemente economico, duravel e de uma força inacreditavel, o *Ford* é o ideal dos chauffeurs. E' o carro da actualidade.

Jorge — Pois creia que eu nunca havia reparado.

Henrique — Pois esta é uma verdade irrefructavel.

Jorge — Acredito. E a começar de agora, hei de levar a todos os quadrantes do paiz, a dôce recordação dessa nossa prosa, pela qual fiquei conhecendo o "leader" dos carros: o *Ford*.

Henrique — E com isto fará apenas justiça.

Ribas & Werneck

AGENTES FORD

DIAMANTINA—MINAS